Esta pintura insere-se na pesquisa plástica que estou a realizar sobre a caracterização da paisagem da região da gândara inscrita na obra literária de Carlos de Oliveira, nomeadamente no romance «Finisterra - paisagem e povoamento».

Procuro, assim, representar as várias paisagens (físicas e psicológicas) construídas pelo escritor a partir do ponto de vista do narrador em diferentes fases da sua vida (criança e adulto). Este narrador, que projecta sobre a gândara uma luz de carência e brevidade, usa, entre os seus procedimentos, elementos como o desenho infantil, a (piro)gravura e a fotografia, tornados essenciais para a construção narrativa.

Dunas, árvores, lagoas, cal, musgo, sol, deste fim do mundo que é um «chão amargurado» de uma beleza agreste mas tocante.

Ana Sério